

Demonstrações Financeiras

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

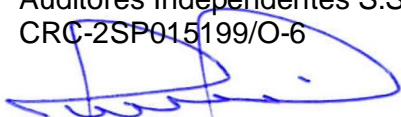
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Julio Braga Pinto
CRC-1SP209957/O-2

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	584.294	366.922	622.080	376.628
Aplicações financeiras (Nota 7)	29.515	481.081	29.515	481.081
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 8)	80.714	16.727	80.714	16.727
Contas a receber (Nota 9)	652.779	654.179	652.779	654.179
Estoques (Nota 10)	92.460	88.097	92.460	88.097
Tributos a recuperar	43.022	44.117	41.656	44.117
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 22)	41.039	32.231	41.039	32.231
Despesas antecipadas (Nota 11)	111.571	88.557	111.571	88.557
Outros ativos	40.162	28.311	174.134	28.379
Total do ativo circulante	1.675.556	1.800.222	1.845.948	1.809.996
Não circulante				
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 8)	10.739	50.736	10.739	50.736
Depósitos em garantia e reservas de manutenção (Nota 13)	1.207.996	762.180	1.207.996	762.180
Partes relacionadas (Nota 12)	192.319	148.544	146.277	148.544
Despesas antecipadas (Nota 11)	132.805	86.073	132.805	86.073
Outros ativos	30.889	-	30.889	-
Investimentos (Nota 14)	193.842	48.350	-	-
Imobilizado (Nota 15)	2.801.160	1.488.887	2.863.746	1.528.334
Intangível (Nota 16)	142.308	109.645	142.308	109.645
Total do ativo não circulante	4.712.058	2.694.415	4.534.760	2.685.512
Total do ativo	6.387.614	4.494.637	6.380.708	4.495.508

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	1.091.067	397.854	1.091.067	397.854
Fornecedores	1.072.793	896.793	1.072.709	897.664
Transportes a executar (Nota 19)	877.850	831.679	877.850	831.679
Salários, provisões e encargos sociais	157.806	169.606	157.822	169.606
Prêmios de seguros a pagar	32.033	27.805	32.033	27.805
Tributos a recolher	47.372	44.295	47.405	44.295
Programa de recuperação fiscal	6.362	7.573	6.362	7.573
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 22)	227.820	7.199	227.820	7.199
Outros passivos financeiros	198.366	161.064	198.366	161.064
Outros passivos circulantes	26.698	-	26.698	-
Total do passivo circulante	3.738.167	2.543.868	3.738.132	2.544.739
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	2.727.917	1.931.474	2.727.917	1.931.474
Partes relacionadas (Nota 12)	226.553	134.319	219.682	134.319
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 22)	51.635	32.617	51.635	32.617
Programa de recuperação fiscal	82.171	88.532	82.171	88.532
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 30)	51.419	29.665	51.419	29.665
Provisão para devolução de aeronaves e motores (Nota 20)	57.739	30.201	57.739	30.201
Outros passivos não circulantes	282.332	-	282.332	-
Total do passivo não circulante	3.479.766	2.246.808	3.472.895	2.246.808
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 21)	403.810	403.810	403.810	403.810
Reserva de capital (Nota 21)	158.101	(124.728)	158.101	(124.728)
Outros resultados abrangentes (Nota 21)	(90.491)	(27.979)	(90.491)	(27.979)
Prejuízo acumulado	(1.301.739)	(547.142)	(1.301.739)	(547.142)
	(830.319)	(296.039)	(830.319)	(296.039)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.387.614	4.494.637	6.380.708	4.495.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
Receita líquida (Nota 24)				
Transporte de passageiros	5.575.344	4.702.614	5.575.344	4.702.614
Outras receitas	682.522	662.903	682.522	662.903
Receita líquida	6.257.866	5.365.517	6.257.866	5.365.517
Custo dos serviços prestados (Nota 25)	(5.797.584)	(4.421.512)	(5.792.391)	(4.421.512)
Lucro bruto	460.282	944.005	465.475	944.005
Despesas operacionais				
Comerciais (Nota 25)	(272.014)	(231.253)	(272.014)	(231.253)
Administrativas (Nota 25)	(493.115)	(362.661)	(496.044)	(362.766)
	(765.129)	(593.914)	(768.058)	(594.019)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 14)	42.708	408	-	-
Lucro (prejuízo) operacional	(262.139)	350.499	(302.583)	349.986
Resultado financeiro (Nota 26)				
Receitas financeiras	43.774	42.052	43.774	42.052
Despesas financeiras	(600.784)	(352.631)	(600.835)	(352.631)
Instrumentos financeiros derivativos	(71.404)	9.740	(71.404)	9.740
Variações monetárias e cambiais, líquida	135.956	30.910	177.817	31.423
	(492.458)	(269.929)	(450.648)	(269.416)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(754.597)	80.570	(753.231)	80.570
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 17)	-	-	(1.366)	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(754.597)	80.570	(754.597)	80.570
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	403.810	403.810	403.810	403.810
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ações ordinárias em R\$	(1,75)	0,20	(1,75)	0,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	31 de dezembro de	
	2015	2014
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(754.597)	80.570
Outros resultados abrangentes reclassificado do lucro ou prejuízo no exercício		
Hedges de fluxo de caixa	(62.512)	(2.321)
Total dos resultados abrangentes	(817.109)	78.249

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes (reserva de hedge de fluxo de caixa)	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2013	260.810	12.059	(25.658)	(332.988)	(85.777)
Aumento de capital	143.000	-	-	-	143.000
Transferência para "Outros passivos financeiros"	-	(143.000)	-	-	(143.000)
Remuneração com base em ações (Nota 21)	-	6.213	-	-	6.213
Hedge de fluxo de caixa (Nota 22)	-	-	(2.321)	-	(2.321)
Acervo líquido da TRIP	-	-	-	(294.724)	(294.724)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	80.570	80.570
Em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	403.810	(124.728)	(27.979)	(547.142)	(296.039)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	273.000	-	-	273.000
Remuneração com base em ações (Nota 21)	-	9.829	-	-	9.829
Hedge de fluxo de caixa (Nota 22)	-	-	(62.512)	-	(62.512)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(754.597)	(754.597)
Em 31 de dezembro de 2015	403.810	158.101	(90.491)	(1.301.739)	(830.319)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(754.597)	80.570	(754.597)	80.570
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado				
Depreciação e amortização (Nota 25)	171.680	112.867	171.680	112.867
Perda sobre baixa de ativo imobilizado e intangível (Notas 15 e 16)	4.357	27.704	4.377	27.704
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	163.680	(89.746)	163.680	(89.746)
Remuneração baseada em ações (Nota 28)	9.829	6.213	9.829	6.213
Equivalência patrimonial (Nota 14)	(42.708)	(408)	-	-
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	163.304	329.781	163.304	329.781
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida (Nota 8)	(2.092)	22	(2.092)	22
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 29)	21.754	7.680	21.754	7.680
Provisão para obsolescência (Nota 9)	1.317	1.693	1.317	1.693
Provisão para devolução de aeronaves e motores (Nota 20)	10.729	8.722	10.729	8.722
Lucro na venda de ativo imobilizado	(65.931)	(59.766)	(65.931)	(59.766)
Variação de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	3.492	(193.208)	3.492	(193.208)
Estoques	(5.680)	(15.072)	(5.680)	(15.072)
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	(68.118)	(328.740)	(68.118)	(328.740)
Despesas antecipadas	(69.746)	(57.417)	(69.746)	(57.417)
Tributos a recuperar	(2.922)	37.014	2.461	37.014
Outros ativos	(42.740)	(7.653)	(176.644)	(7.720)
Fornecedores	176.000	167.058	175.045	167.928
Salários provisões e encargos sociais	(11.800)	58.373	(11.784)	58.373
Prêmios de seguros a pagar	4.228	3.375	4.228	3.375
Tributos a recolher	7.094	(60.378)	3.110	(60.378)
Programa de recuperação fiscal	(7.572)	96.105	(7.572)	96.105
Transportes a executar	46.171	224.786	46.171	224.786
Outros passivos	146.676	161.064	146.676	161.064
Juros pagos	(250.578)	(162.070)	(250.578)	(162.070)
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades operacionais	(394.173)	348.569	(484.889)	349.780
Fluxos de caixa das atividades investimento				
Aplicações financeiras				
Aplicação	(515.219)	(1.439.165)	(515.219)	(1.439.165)
Resgate	966.785	1.011.318	966.785	1.011.318
Aplicações financeiras vinculadas	(23.990)	47.493	(23.990)	47.493
Investimento em subsidiária	(102.784)	(47.942)	-	-
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	248.384	33.239	248.384	33.239
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(1.204.139)	(311.553)	(1.227.298)	(351.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(630.963)	(706.610)	(551.338)	(698.115)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Debêntures				
Captações	196.604	1.087.366	196.604	1.087.366
Pagamentos	(50.000)	(475.000)	(50.000)	(475.000)
Empréstimos				
Captações	1.162.901	619.598	1.162.901	619.598
Pagamentos	(844.629)	(873.112)	(844.629)	(873.112)
Sales and leaseback	456.173	73.987	456.173	73.987
Adiantamento para futuro aumento de capital	273.000	-	273.000	-
Partes relacionadas	48.459	(113.186)	87.630	(113.186)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.242.508	319.653	1.281.679	319.653
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	217.372	(38.388)	245.452	(28.682)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	366.922	405.310	376.628	405.310
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	584.294	366.922	622.080	376.628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Passageiros	5.752.655	4.908.925	5.759.521	4.908.925
Outras	826.186	736.782	826.186	736.782
	6.578.841	5.645.707	6.585.707	5.645.707
Insumos adquiridos de terceiros				
Combustível de aviação (Nota 25)	(1.917.606)	(1.817.199)	(1.917.606)	(1.817.199)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.038.982)	(1.351.471)	(2.039.216)	(1.351.575)
Seguros de aeronaves	(30.317)	(17.595)	(30.317)	(17.595)
	(3.986.905)	(3.186.265)	(3.987.139)	(3.186.369)
Valor adicionado bruto	2.591.936	2.459.442	2.598.568	2.459.338
Retenções				
Depreciação e amortização (Nota 25)	(171.680)	(112.867)	(171.680)	(112.867)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.420.256	2.346.575	2.426.888	2.346.471
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 14)	42.708	408	-	-
Receitas financeiras (Nota 26)	43.774	42.052	43.774	42.052
Valor adicionado total a distribuir	2.506.738	2.389.035	2.470.662	2.388.523
Distribuição do valor adicionado	2.506.738	2.389.035	2.470.662	2.388.523
Pessoal				
Remuneração direta	802.385	704.366	805.301	704.366
Benefícios	159.821	145.636	161.273	145.636
FGTS	65.761	58.847	65.761	58.847
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	365.927	315.260	367.294	315.260
Estaduais	8.666	8.843	8.666	8.843
Municipais	9.995	6.444	9.995	6.444
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	536.231	311.980	494.420	311.468
Aluguéis	1.312.549	757.089	1.312.549	757.089
Remuneração de capital próprio				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(754.597)	80.570	(754.597)	80.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Uihôa Rodrigues, nº 939, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, fundada em 3 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A Companhia tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

Detalhes das controladas são demonstrados a seguir:

- (a) Azul Finance LLC (“Finance 1”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de julho de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento.
- (b) Azul Services LLC (“Azul Services”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de outubro de 2014 e tem o propósito de ser responsável pela reconfiguração das aeronaves Airbus A330.
- (c) Azul Finance 2 LLC (“Finance 2”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 22 de dezembro de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento .

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião da diretoria em 26 de fevereiro de 2016.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação do investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

3. Reconciliação das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas

Durante o exercício de 2015, a Companhia decidiu por rerepresentar as informações consolidadas de 31 de dezembro de 2014 de acordo com o estabelecido no IAS 8/ CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros. Não houve alteração nas estimativas que existiam na data dos balanços.

Como consequência dos ajustes, a nota 21 foi atualizada para refletir as alterações. Os detalhes dos ajustes e os seus efeitos são refletidos abaixo:

a) Reapresentação do patrimônio líquido

Saldo em 31 de dezembro de 2014 - anterior	(296.039)
Aumento de capital	143.000
Transferência para "Outros passivos financeiros"	(143.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2014 - reapresentado	<u>(296.039)</u>

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Reconciliação das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas-- Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 02 de fevereiro de 2014, a Companhia aprovou um aumento de capital no valor de R\$143.000, com emissão de 143.000.000 de ações. Este aporte de capital foi integralizado totalmente pela controladora Azul S.A. em dinheiro em 26 de dezembro de 2013. O valor aportado pela controladora foi advindo de uma oferta privada de Ações Preferenciais Classe B da Azul S.A.

Por estar condicionada ao atendimento de certas características, (ver Nota 21 b (iii)), o montante de R\$143.000 foi registrado sob a rubrica “Outros passivos financeiros” em contrapartida da rubrica “Reserva de Capital”.

4. Políticas contábeis

4.1. Base para consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, como segue:

	Participações societárias diretas	
	Base das demonstrações financeiras consolidadas	Participação
Azul Finance 1	Em 31 de dezembro de 2014 e 2015	100%
Azul Finance 2	Em 31 de dezembro de 2014 e 2015	100%
Azul Services	Em 31 de dezembro de 2014 e 2015	100%
Fundo Garoupa (Fundo de investimento exclusivo) (a)	Em 31 de dezembro de 2014 e 2015	100%
Fundo Safira (Fundo de investimento exclusivo)	Em 31 de dezembro de 2014 e 2015	100%
Fundo Azzurra (Fundo de investimento exclusivo)	Em 31 de dezembro de 2014 e 2015	100%

(a) Os investimentos são realizados 99% diretamente e 1% indiretamente por meio da Azul S.A.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2015. O controle é obtido quando a Companhia está exposta aos riscos ou, detêm os direitos sobre a investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida, se e somente se:

- Tem poder sobre a investida (isto é, possui direitos que lhe dão a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida);
- Está exposta, ou possui os direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, e;
- Possui capacidade de usar o seu poder sobre a investida para afetar o seu rendimento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.1. Base para consolidação--Continuação

A Companhia reavalia se é ou não controladora de uma investida quando fatos e/ ou circunstâncias indicam que há alterações em um ou mais dos três elementos de controle. Consolidação de uma subsidiária inicia quando as receitas e despesas de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o ano são incluídas na demonstração do resultado abrangente, a partir da data de controle dos ganhos da empresa até a data que a Companhia deixar de controlar a subsidiária.

Os lucros ou prejuízos e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora da Companhia e aos outros investidores que não a controlam, mesmo que isso resulte na participação de não controladores que tenham um saldo deficitário. Quando necessário, são efetuados ajustes às demonstrações financeiras das subsidiárias para adequar as suas políticas contábeis em conformidade com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos de partes relacionadas, patrimônio, receitas, despesas e fluxos de caixa referentes a transações entre membros são eliminados integralmente no processo de consolidação.

4.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia e suas controladas incluem instrumentos financeiros com vencimentos inferiores a três meses, como equivalentes de caixa.

4.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A classificação dos seus ativos financeiros é determinada no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, empréstimos, outros recebíveis e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38 (IAS 39) aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

A Companhia e ou suas controladas avaliaram seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretendem negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando não estiverem em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia e/ou suas controladas podem optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda ou investimentos mantidos até o vencimento depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

- Os direitos de receber fluxos de caixa, do ativo, expirarem;
- A Companhia e ou suas controladas transferirem os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumirem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de 'repasse'; e (a) transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferirem nem retiverem substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferirem o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia e ou suas controladas tiverem transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo e não tiverem transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia e ou de suas controladas com o ativo. Nesse caso, também reconhecem um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações mantidos.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou a máxima contraprestação que puder ser exigida, dos dois o menor.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

São avaliadas se nas datas do balanço há alguma evidência objetiva que determine que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável.

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade que o mesmo irá entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com "defaults".

Ativos financeiros ao custo amortizado

Ativos financeiros são apresentados ao custo amortizado, e avaliados inicialmente e individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro, que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia e ou suas controladas concluírem que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado--Continuação

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas. O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxas de juros variáveis, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia e ou suas controladas. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia e ou suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

iii) Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos, financiamentos e debêntures contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e de suas controladas que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39).

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos (Incluindo Debêntures)

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, reconhecido no resultado do exercício.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

iii) Passivos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

iv) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão descritos na Nota 22.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e ou suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos relativos a contratos de opção de câmbio, taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo do instrumento for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do período, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, enquanto ainda não realizados e lançados no resultado quando da liquidação do item objeto de *hedge*.

Para fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido; ou
- *Hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia e ou suas controladas classificam formalmente e documentam a relação de *hedge* à qual desejam aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a será avaliada a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. Quanto a hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado são também incluídos na documentação da relação de *hedge*. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente eficazes ao longo de todos os períodos base para os quais foram destinados.

Hedges que satisfazem os critérios para sua contabilidade são registrados da seguinte forma:

Hedge de valor justo

O ganho ou a perda resultante das mudanças do valor justo de um instrumento de *hedge* (para instrumento de *hedge* derivativo) ou do componente cambial da sua quantia escriturada medido de acordo com o CPC 02 (IAS 21) (para instrumento de *hedge* não derivativo) deve ser reconhecido no resultado. O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível ao risco coberto deve ajustar a quantia escriturada do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Se o item objeto de *hedge* for baixado, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Hedge de valor justo--Continuação

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item objeto de *hedge* numa relação de *hedge*, a variação do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto é reconhecida como um ativo financeiro quando ela for positiva ou como um passivo financeiro quando ela for negativa, com o reconhecimento de um correspondente ganho ou perda na demonstração do resultado. O saldo acumulado no balanço patrimonial decorrente das variações sucessivas do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto será transferido para o saldo do item objeto de *hedge* no momento do reconhecimento inicial (reconhecimento do saldo das contas a pagar ou das contas a receber).

As controladas possuem swaps de taxa de juros para proteção contra a exposição à mudança no valor justo de alguns de seus financiamentos de aeronaves (Nota 22).

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

As controladas utilizam contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição ao risco de incremento nas taxas de juros relacionadas às suas transações de arrendamento operacional.

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

- Quando um derivativo for mantido como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.
- Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.
- Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes, são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de *hedge*. O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

4.5. Estoques

Os estoques são compostos por peças de manutenção de aeronaves e uniformes. Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável, dos dois, o menor, líquido da provisão de obsolescência.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.6. Impostos

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e suas controladas operam e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos no patrimônio líquido. A Companhia e suas controladas periodicamente avaliam a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são registrados sobre diferenças temporárias na data do balanço entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou dos ativos ou passivos em uma transação que não é uma combinação de negócios e, não afeta o lucro contábil ou o lucro tributável ou perda na data da transação, e;
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos através de todas as diferenças temporárias dedutíveis e de créditos fiscais de prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que o lucro tributável estará disponível para sua utilização, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível surge do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributável; e

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.6. Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado em cada data do balanço e baixado na medida em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte dos ativos fiscais diferidos sejam utilizados. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de balanço e são reconhecidos na medida em que se torne provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados através das alíquotas aplicáveis no ano em que os bens serão realizados ou os passivos liquidados, com base nas taxas de imposto aplicáveis. As alíquotas aplicáveis para determinação dos impostos diferidos são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos relativos a itens reconhecidos diretamente como perda de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, também são reconhecidos como perda de outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido e não no resultado do período.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos, caso exista algum direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal. Os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre receitas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre as receitas, exceto:

- Quando os impostos sobre as vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.6. Impostos--Continuação

Imposto sobre receitas--Continuação

Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições:

- Imposto sobre prestação de serviços - ICMS - incidente sobre operações de cargas aéreas, com alíquotas que variam de 4% a 19%.
- Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS: incidente sobre transporte de passageiros, com alíquota de 3% e incidente sobre as demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 7,6%.
- Programa de integração social - PIS: incidente sobre transporte de passageiros, com alíquota de 0,65%, e incidentes sobre demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 1,65%.
- Instituto Nacional de Seguro Social - INSS: em 1º de janeiro de 2013, o Governo Federal através da Medida Provisória 540/11, convertida na Lei 12.546/11, determinou que a contribuição ao INSS fosse calculada à alíquota de 1% sobre o faturamento. Em 01 de dezembro de 2015 a alíquota mudou para 1,5%. Até 31 de dezembro de 2012 essa contribuição foi calculada sobre a folha de pagamento. Sendo assim, desde 1º de janeiro de 2013 a Companhia e suas controladas passaram a apresentar o INSS como redução da receita bruta.

Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de transporte de passageiros, de cargas e de outras receitas nas demonstrações do resultado.

4.7. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.7. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de câmbio são registradas na demonstração do resultado consolidado. As alterações de justo valor dos instrumentos de hedge são registados pelo tratamento contábil descrito na nota 3.4. "Instrumentos financeiros derivativos".

4.8. Ativo imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção e incluem juros e demais encargos financeiros. No imobilizado também são registrados os pré-pagamentos de aeronaves em fabricação que incluem os juros e encargos financeiros incorridos durante a fase de fabricação das aeronaves e benfeitorias em bens de terceiros.

A Companhia e ou suas controladas recebem créditos de fabricantes quando da aquisição de certas aeronaves e motores, que podem ser utilizados para pagamento de serviços de manutenção. Esses créditos são registrados como redução do custo de aquisição das aeronaves e motores relacionados, em contrapartida de um débito em outras contas a receber e, em seguida, registrada como despesa ou ativo, quando os créditos são utilizados para a aquisição adicional de bens ou serviços. Nos casos de arrendamento operacional, esses créditos são diferidos e reduzem as despesas de arrendamento operacional, de forma linear, durante o período dos contratos relacionados.

As aeronaves são registradas pelo custo de aquisição e são submetidas à análise de "*impairment*" anualmente, quando há indicadores de "*impairment*". Equipamentos de aeronaves, componentes rotáveis e ferramentas compreendem peças de manutenção reparáveis, e com vida útil superior a um ano, e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.8. Ativo imobilizado--Continuação

Os arrendamentos de aeronaves são contabilizados como operacionais ou financeiros - vide Nota 4.12.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada a seguir:

	<u>Vida útil estimada</u>
Edificações e benfeitorias	5 anos
Equipamentos de informática e periféricos	5 anos
Aeronaves	12 anos
Motores	12 anos
Manutenções pesadas	3 anos
Ferramentas	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamento de aeronave	10 anos
Simulador de voo	12 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A Companhia considera que as aeronaves possuem três componentes principais, casco, motores e manutenções pesadas. São atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à parcela do custo total de cada aeronave no momento de sua aquisição. Esse componente é depreciado ao longo da vida útil, determinada de acordo com o período até a próxima manutenção pesada programada ou vida útil remanescente dos motores, dos dois, o menor.

A Companhia e ou suas controladas possuem contratos de manutenção de motores que suportam toda a atividade significativa de sua manutenção. Adicionalmente também possui exclusivamente contratos do tipo "power-by-the-hour", no qual são determinados os valores que são devidos aos prestadores de manutenção com base nas horas voadas, quando do evento da manutenção

A despesa de depreciação de grandes manutenções capitalizadas é registrada na depreciação e amortização na demonstração do resultado consolidado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.8. Ativo imobilizado--Continuação

Reparos e demais manutenções de rotina são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. Os gastos com manutenção pesada são registrados como valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente para a Companhia e/ou suas controladas. Estes custos de manutenção são amortizados ao longo da vida útil determinada de acordo com o período até a próxima manutenção programada significativa.

Um item do ativo imobilizado e de qualquer parte significativa reconhecida inicialmente é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso ou alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre os proventos líquidos da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado.

4.9. Combinação de negócios

Na contabilização da combinação de negócios, foi utilizado o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, com base no valor justo na data da aquisição. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos. Os ativos adquiridos e passivos assumidos são mensurados pelo valor justo, classificados e alocados de acordo com os termos contratuais, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. O ágio por expectativa de rentabilidade futura é mensurado como o excesso da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos pelo valor justo. Se a contraprestação for inferior ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração de resultados. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo menos quaisquer perdas acumuladas de valor recuperável.

4.10. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.10. Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da sua vida útil econômica estimada e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social quando houver indicativo de “*impairment*”. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível (Nota 16).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, e reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

4.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é realizada uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. Se houver, tais evidências são identificadas através do teste de “*impairment*” anual. Para avaliar um ativo é necessário que se estime o valor recuperável do mesmo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o de um ativo ou unidade geradora de caixa (CGU) a valor justo, deduzindo os custos de venda ao seu valor em uso.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

A quantia recuperável de um ativo é determinada individualmente, a menos que o ativo não possa gerar fluxos de caixa futuros independentes. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa ultrapassar o seu valor recuperável, a deterioração é registrada e o ativo é baixado para seu valor recuperável.

A Companhia e suas controladas operam como uma única unidade geradora de caixa.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade geradora de caixa. O valor justo menos o custo de venda, é determinado sempre que possível, com base em um contrato de venda firme realizado em condições normais de mercado entre as partes conhecidas e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda de ativos, ou quando não há compromisso de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo ou o preço da transação mais recente de ativos semelhantes.

Para os ativos, excluindo ágio, é feita anualmente uma avaliação para determinar se há indícios de que as perdas, por redução ao valor recuperável, reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se essa indicação existir, é estimado o valor recuperável do bem. A perda por "*impairment*" anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo, desde que tenha sido reconhecida a última perda por "*impairment*". A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente, líquido de depreciação, caso nenhuma perda por "*impairment*" tenha sido reconhecida para o ativo em anos anteriores.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura--Continuação

A determinação de “*impairment*” do ágio registrado no balanço é realizada através da avaliação do valor recuperável da unidade geradora de caixa, a qual o ágio está relacionado. Quando o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor quando comparado com o saldo contábil, uma perda por ajuste a valor recuperável é reconhecida no período. As perdas por ajustes a valor recuperável não podem ser refletidas em períodos futuros.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

4.12. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais se detém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, desde o início um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos de arrendamento são apropriados entre despesas financeiras que são reconhecidas diretamente na demonstração de resultado e como passivo contabilizado como dívida de longo-prazo, com base nas contraprestações remanescentes a pagar de forma a alcançar uma taxa constante de juros. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Aeronaves mantidas sob arrendamentos financeiros são registradas com base no menor entre o valor justo da aeronave e o valor presente dos pagamentos mínimos, descontados a uma taxa de juro implícita quando é claramente identificado no contrato de locação, ou a taxa de juros de mercado.

Os ativos são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil econômica remanescente dos bens arrendados ou pelo prazo contratual quando não existe uma razoável certeza de que irá obter a propriedade do bem no fim do prazo contratual.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.12. Arrendamento mercantil--Continuação

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais, incluindo os custos diretos e incentivos recebidos do locador de cada contrato, são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

A venda e a transação de sale and leaseback envolve a venda e o imediato aluguel do mesmo ativo. Os ganhos ou perdas decorrentes de transações de sale-leaseback classificados após a venda como arrendamento operacional são reconhecidos imediatamente no resultado quando a transação foi mensurada ao valor justo. Caso o preço de transação for estabelecido abaixo do valor justo, qualquer ganho ou perda será reconhecido se a perda for compensada por pagamentos futuros de arrendamento abaixo do valor de mercado e serão diferidos e amortizados na proporção dos pagamentos do arrendamento durante contrato.

Se a transação de sale-leaseback resultar em arrendamento mercantil financeiro, qualquer excesso de receita de venda obtido acima do valor contábil deve ser diferido e amortizado durante o prazo do arrendamento.

4.13. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

Reserva de manutenção de aeronaves e motores

As reservas de manutenção referem-se aos pagamentos efetuados em dólares norte-americanos, para os arrendadores, para serem utilizados em futuras manutenções nas aeronaves e motores. São realizadas análises regulares da recuperação dessas reservas e acredita que os valores refletidos no balanço patrimonial são recuperáveis. Essas reservas são utilizadas para o pagamento das manutenções realizadas, e pode ser reembolsável após o término dos contratos. Determinados contratos de arrendamento estabelecem que as reservas existentes, em caso de excesso de manutenção, não são reembolsáveis. Tal excesso ocorre quando os valores usados em manutenções anteriores são mais baixos que os valores depositados. Qualquer valor em excesso retido pelo arrendador na data do término do contrato, que não são considerados relevantes, será contabilizado como despesa adicional de arrendamento de aeronaves. As variações cambiais sobre os pagamentos, líquidos de custos de manutenção, são contabilizadas como uma despesa ou receita no resultado financeiro. Pagamentos relacionados com a manutenção, que não se espera realizar, são contabilizados no momento do pagamento como uma despesa de arrendamento adicional. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves não requerem reservas de manutenção.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.13. Depósitos em garantia e reservas de manutenção--Continuação

Depósitos em garantia para contratos de arrendamento

Os depósitos em garantia são representados por valores depositados pela Companhia e suas controladas para os arrendadores das aeronaves, conforme exigido no início do contrato, como garantia pelo cumprimento do contrato de arrendamento. Os depósitos em garantia são realizados em dólares norte-americanos e são reembolsáveis ao término dos contratos.

4.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando se espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os contratos de arrendamento mercantil determinam as condições que a Companhia e suas controladas devem devolver as aeronaves e os motores aos arrendadores. A Companhia estima a provisão da manutenção baseada no valor presente da expectativa de custo futuro para que a condição de retorno dos equipamentos seja cumprida, levando em conta o plano de frota atual e as programações de manutenção de longo prazo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.15. Benefícios a empregados

i) Bônus a executivos

É constituída provisão para pagamento de bônus dos executivos, condicionada ao cumprimento das metas estabelecidas e registrada como despesa com pessoal.

ii) Remuneração com base em ações

A ALAB oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, a serem liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações e ações restritas.

O custo de transações com funcionários, liquidadas com instrumentos patrimoniais e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza de precificação de opções *Black-Scholes*. Maiores detalhes estão demonstrados na Nota 28.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de "*vesting*"). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data base até a data de "*vesting*" reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Administração do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em 'Custo com pessoal' e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de "*vesting*", exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição de mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), as quais são tratadas como adquiridas, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida em 'Custo com pessoal' correspondente as despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.15. Benefícios a empregados--Continuação

ii) Remuneração com base em ações--Continuação

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não-aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fosse uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior.

O custo de transações liquidadas em dinheiro é mensurado inicialmente pelo valor justo na data da concessão. Esse valor justo é contabilizado como despesa durante o período até a data de vencimento, com o reconhecimento de um passivo correspondente. O passivo é reavaliado ao justo valor na data do balanço até, e incluindo a data de liquidação, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período e reconhecido na rubrica "Salários e benefícios". e representa a variação da despesa acumulada no período.

4.16. Reconhecimento da receita

Receitas de passageiros são reconhecidas após efetiva prestação do serviço de transporte. Os trechos vendidos e não voados, correspondentes aos transportes a executar, são demonstrados no passivo circulante. Os bilhetes expiram no prazo de um ano. É reconhecida a receita de bilhetes a partir da data do voo e passagens com expectativa da prescrição. São estimados os valores de reembolsos e trocas futuras, líquido dos bilhetes expirados, uma vez que a data do voo já ocorreu. Estas estimativas são baseadas em dados históricos e na experiência de eventos passados. Os reembolsos e trocas futuras estimados, incluídos na conta de receita diferida, são comparados mensalmente com reembolsos ocorridos e atividades de troca com o objetivo de monitorar a razoabilidade dos reembolsos e trocas futuras estimadas (Nota 19).

As outras receitas relacionadas com serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de voos, excesso de bagagem, transporte de cargas, Espaço Azul, fretamentos e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados. As receitas de juros são reconhecidas conforme descrito na Nota 4.3.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.17. Programa Tudo Azul

Os pontos são acumulados baseados no total dos bilhetes comprados, mas a quantidade de pontos acumulados e como podem ser utilizados, depende de cada trecho voado, de campanhas promocionais, do prazo de antecedência em que o resgate for solicitado, dentre outros fatores. A Companhia apresenta pontos acumulados no programa Tudo Azul, conquistados por seus clientes e ainda não resgatados. Para estes pontos registrados sob a rubrica "Transportes a Executar", as receitas são registradas no momento da prestação do serviço. Os pontos acumulados têm validade de 2 anos após adquiridos.

Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela das vendas de passagens como receita quando o serviço de transporte ocorre como descrito na nota 3.16 acima e difere a parcela correspondente aos pontos do Programa Tudo Azul, em conformidade com o IFRIC 13, Programas de Fidelização de Clientes.

A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos, considerando que cada elemento fosse vendido em uma base separada. O valor total de cada venda de bilhetes é então atribuído a cada um destes elementos individualmente em uma base pro-rata. A Companhia estima o preço de venda com base no preço em que os pontos são vendidos a terceiros, tais como empresas de cartão de crédito.

A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade Tudo Azul a terceiros. A receita diferida é reconhecida como receita de passageiros quando os pontos são resgatados e o serviço de transporte ocorre. O valor justo de um ponto é estimado em uma base anual, utilizando a média de pontos resgatados e o valor estimado de bilhetes comprados com os mesmos ou com restrições similares como prêmios a passageiros frequentes.

A Companhia reconhece a receita de pontos vendidos e premiados que nunca serão resgatados por membros do programa. A Companhia estima tais montantes anualmente com base nas informações mais recentes disponíveis sobre os padrões de resgate e de validade.

Pontos atribuídos ou vendidos e não utilizados são registrados no passivo de transportes a executar (Nota 19).

4.18. Informações por segmento

O CPC 22 (IFRS 8) requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos utilizados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.18. Informações por segmento--Continuação

As operações da Companhia e ou suas controladas consistem na prestação de serviços de transporte aéreo no território brasileiro. A Companhia e ou suas controladas efetuam a alocação de recursos com a finalidade de melhorar o desempenho dos resultados consolidados. Os principais ativos geradores de receitas da Companhia são suas aeronaves, que são registradas no Brasil. As outras receitas são originadas basicamente por operações de cargas, vendas a prazo, excesso de bagagem, multas por cancelamento de tarifas, sendo que todos os itens estão diretamente atribuídos a serviços de transporte aéreo.

Com base na forma como a Companhia e ou suas controladas administram os seus negócios e da maneira em que as decisões de alocação de recursos são feitas, existe apenas um segmento operacional para fins de reporte financeiro.

4.19. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015

As políticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2015, são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras do ano anterior, exceto pelas seguintes revisões ao IFRS em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.19. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015 --Continuação

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros--Continuação

A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor. No decorrer de 2015, a Companhia realizou uma avaliação de alto nível do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9. Essa avaliação preliminar baseia-se nas informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças em razão de análises detalhadas complementares ou informações adicionais cabíveis e evidenciáveis que sejam disponibilizadas para a Companhia no futuro. Em geral, a Companhia não espera um impacto significativo sobre seu balanço patrimonial e patrimônio líquido a não ser pelo efeito de aplicar as exigências de perdas por redução do valor recuperável ("impairment") da IFRS 9. A Companhia espera uma provisão para perdas maior resultando em um impacto negativo sobre o patrimônio líquido e realizará uma avaliação detalhada no futuro para determinar a extensão.

a) *Classificação e mensuração*

A Companhia não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9. A Companhia espera continuar a mensurar a valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos a valor justo. A reserva de disponíveis para venda atualmente em outros resultados abrangentes acumulados será reclassificada para lucros acumulados de abertura. Espera-se que os títulos de dívida sejam mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes segundo a IFRS 9, uma vez que a Companhia espera não só manter os ativos para recolher os fluxos de caixa contratuais mas também vender um montante significativo com relativa frequência.

As ações patrimoniais em empresas sem registro em bolsa devem ser mantidas no futuro próximo. A Companhia espera aplicar a opção de apresentar mudanças no valor justo em outros resultados abrangentes e, portanto, acredita que a aplicação da IFRS 9 não teria um impacto significativo. Se a Companhia não fosse aplicar essa opção, as ações seriam mantidas a valor justo por meio do resultado, o que aumentaria a volatilidade do resultado registrado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.19. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015

--Continuação

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros--Continuação

a) *Classificação e mensuração--Continuação*

Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Companhia espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9. No entanto, a Companhia analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

b) *Perdas por redução do valor recuperável ("Impairment")*

A IFRS 9 requer que a Companhia registre perdas de crédito esperadas sobre todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, para 12 meses ou em base vitalícia. A Companhia espera aplicar o modelo simplificado e registrar as perdas esperadas em base vitalícia sobre todas as contas a receber de clientes. A Companhia espera um impacto significativo em seu patrimônio líquido devido à natureza sem garantia de seus empréstimos e recebíveis, mas precisará realizar uma análise mais detalhada que considere todas as informações cabíveis e evidenciáveis, inclusive elementos prospectivos para determinar a extensão do impacto.

c) *Contabilidade de hedge*

A Companhia acredita que todas as relações de hedge existentes que atualmente são designadas em relações de hedge efetivas ainda se qualificarão para contabilidade de hedge ("hedge accounting") segundo a IFRS 9. Como a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a Companhia não espera um impacto significativo como resultado da aplicação da IFRS 9. A Companhia avaliará possíveis mudanças relacionadas com a contabilidade para o valor tempo das opções, pontos a termo ou o spread da base de câmbio em mais detalhe no futuro.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.19. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015 --Continuação

IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas

A IFRS 14 é uma norma opcional que permite a uma entidade cujas atividades estão sujeitas a regulação de tarifas continuar aplicando a maior parte de suas políticas contábeis para saldos de contas regulatórias diferidas no momento da primeira adoção das IFRS. As entidades que adotam a IFRS 14 devem apresentar contas regulatórias diferidas como rubricas em separado no balanço patrimonial e apresentar movimentações nesses saldos contábeis como rubricas em separado no balanço patrimonial e outros resultados abrangentes. A norma exige divulgações sobre a natureza e os riscos associados com a regulação de tarifas da entidade e os efeitos dessa regulação sobre as demonstrações financeiras. A IFRS 14 está em vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data.

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. Ademais, a Companhia está considerando os esclarecimentos relacionados a minuta emitida em julho de 2015 pelo IASB e acompanhará quaisquer novas evoluções.

IFRS 16 - Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu da versão final do "IFRS 16 - Leases", que determinam os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida para as entidades em que o IFRS 15 - Receita de contrato com cliente na data de aplicação do IFRS 16 ou em data anterior, mas essa permissão ainda não está definida no Brasil. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia está analisando os impactos dessa nova norma em suas demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.19. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015

--Continuação

Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data. Não é esperado que essas alterações tenham impacto a Companhia, uma vez que a Companhia não utilizou um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

Alterações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas

As alterações permitirão que as entidades utilizem o método de equivalência patrimonial ao contabilizarem investimentos em controladas, joint ventures e coligadas em demonstrações financeiras separadas. As entidades que já estejam aplicando a IFRS e optem por passar a adotar o método da equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas terão de aplicar essa mudança retrospectivamente. Entidades que elaboram demonstrações financeiras de acordo com as IFRS pela primeira vez e que optem por adotar o método de equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas deverão aplicar esse método a partir da data de transição às IFRS. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil. Essas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Melhorias Anuais - Ciclo 2012-2014

Essas alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, incluindo as seguintes:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.19. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015 --Continuação

Melhorias Anuais - Ciclo 2012-2014--Continuação

IFRS 5 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas

Ativos (ou grupos de alienação) são geralmente alienados por meio da venda ou distribuição a titulares. A alteração esclarece que mudar de um desses métodos de alienação para outro não seria considerado um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Portanto, não há interrupção da aplicação das exigências da IFRS 5. Essa alteração deve ser aplicada prospectivamente.

IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações

i) Contratos de serviço

A alteração esclarece que um contrato de serviço que inclua uma taxa pode constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro. Uma entidade deve avaliar a natureza dessa taxa e o acordo em comparação com a orientação para envolvimento contínuo na IFRS 7 a fim de avaliar se as divulgações são exigidas.

A avaliação de quais contratos de serviço constituem envolvimento contínuo deve ser feita retrospectivamente. Contudo, as divulgações exigidas não precisariam ser fornecidas para qualquer período iniciado antes do período anual em que a entidade aplicar pela primeira vez as alterações.

ii) Aplicabilidade das alterações na IFRS 7 para demonstrações financeiras intermediárias condensadas

A alteração esclarece que as exigências de divulgação de compensação não se aplicam a demonstrações financeiras intermediárias condensadas, a não ser que essas divulgações forneçam uma atualização significativa às informações reportadas no relatório anual mais recente. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.19. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015 --Continuação

Melhorias Anuais - Ciclo 2012-2014--Continuação

IAS 34 - Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias

A alteração esclarece que as divulgações intermediárias exigidas devem ser nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência cruzada entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que elas sejam incluídas no relatório financeiro intermediário (por exemplo, no relatório de comentários da gerência ou de risco). As demais informações no relatório financeiro intermediário devem estar disponíveis para os usuários nos mesmos termos que as demonstrações financeiras intermediárias e na mesma época. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre a Companhia.

Alterações na IAS 1 - Iniciativa de Divulgação

As alterações na IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras esclarecem, em vez de mudar significativamente, as exigências existentes da IAS 1. As alterações esclarecem:

- As exigências de materialidade nas IAS 1.
- Que itens de linhas específicas nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial podem ser desagregados.
- Que as entidades têm flexibilidade quanto à ordem em que apresentam as notas às demonstrações financeiras.
- Que a parcela de outros resultados abrangentes de associadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) contabilizada utilizando o método patrimonial deve ser apresentada de forma agregada como um único item de linha, e classificada entre aqueles itens que serão ou não posteriormente reclassificados para resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.19. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2015 --Continuação

Alterações na IAS 1 - Iniciativa de Divulgação--Continuação

Adicionalmente, as alterações esclarecem as exigências que se aplicam quando subtotais adicionais são apresentados no balanço patrimonial e nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes. Essas alterações estão vigentes para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre a Companhia.

Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Entidades de Investimento: Exceções à Regra de Consolidação

As alterações abordam questões que têm surgido na aplicação de exceções a entidades de investimento segundo a IFRS 10. As alterações na IFRS 10 esclarecem que a isenção da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas se aplica à controladora que é uma subsidiária de uma entidade de investimento, quando a entidade de investimento mensura todas as suas subsidiárias ao valor justo.

Além disso, as alterações na IFRS 10 esclarecem que somente uma subsidiária de uma entidade de investimento que não seja ela própria uma entidade de investimento e que preste serviços de suporte para a entidade de investimento é consolidada. Todas as demais subsidiárias de uma entidade de investimento são mensuradas a valor justo. As alterações na IAS 28 permitem que o investidor, ao aplicar o método patrimonial, retenha a mensuração a valor justo aplicada pela entidade de investimento associada ou joint venture às suas participações em subsidiárias.

Essas alterações devem ser aplicadas retrospectivamente e vigentes para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre a Companhia.

4.20. Pronunciamentos novos e revisados

As políticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2015, são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras do ano anterior, exceto pelas seguintes revisões ao IFRS em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis--Continuação

4.20. Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Alterações na IAS 19 - Plano de Benefícios Definidos: Contribuições por Parte do Empregado

Melhorias Anuais - Ciclo 2010-2012

- IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações
- IFRS 3 - Combinações de Negócios
- IFRS 8 - Segmentos Operacionais
- IAS 16 - Ativo Imobilizado e IAS - 38 Ativo Intangível
- IAS 24 - Divulgações de Partes Relacionadas

Melhorias Anuais - Ciclo 2011-2013

- IFRS 3 - Combinações de Negócios
- IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo
- IAS 40 - Propriedade para Investimento

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado, em períodos futuros.

Classificação de arrendamento

Contratos de arrendamentos operacionais e financeiros foram firmados para as aeronaves que operam. Os arrendamentos operacionais ou financeiros foram classificados com base nos termos e condições dos contratos. Um arrendamento é reconhecido como financeiro quando os riscos e vantagens significativos da propriedade da aeronave que opera são transferidos, caso contrário, o contrato é contabilizado como um arrendamento operacional.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas

As premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas abaixo:

Breakage

É reconhecida antecipadamente a receita de passagens emitidas a qual espera que não ocorram a utilização com base em dados históricos e experiência nas operações. Estimar a quebra esperada requer que a administração faça julgamento, informado entre outras coisas, na medida em que utiliza como base histórica. Frequentemente, os dados históricos são reavaliados e as respectivas melhorias feitas.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização que ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Transações com pagamentos baseados em ações

É mensurado o custo de transações liquidadas com ações para executivos baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga ou em cada data de balanço, quando aplicável. A Companhia deve estimar a quantidade investida esperada, considerando o desempenho e não as condições de mercado. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos, e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 28.

Tributação

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Foi constituída provisões com base em estimativas cabíveis para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia tem apresentado perdas devido ao fato de que está em estágio inicial de desenvolvimento do seu plano de negócios. O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não expiram e não podem ser utilizados para compensação com lucro tributável de uma empresa que não seja aquela que originou o saldo. A compensação de prejuízos fiscais acumulados está limitada a um máximo de 30% do lucro tributável gerado em determinado ano fiscal.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

É reconhecida provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 29).

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Programa Tudo Azul - plano de fidelidade

Conforme descrito no tópico 4.17, a ALAB contabiliza os pontos gerados pelo programa Tudo Azul baseado no método da receita diferida. Por esse método, os pontos adquiridos são identificados como um componente das vendas em que foram gerados e uma receita diferida é reconhecida valorizando cada ponto pelo valor justo unitário. A receita diferida fica reconhecida até o momento em que os clientes resgatam seus pontos, ou quando eles expiram (Nota 19).

Provisão para devolução de aeronaves e motores

Para aeronaves sob arrendamento operacional, a Companhia está contratualmente obrigada a devolver o equipamento em um nível pré-definido de capacidade operacional. A Companhia reconhece uma provisão com base nos custos de retorno das aeronaves e motores, conforme previsto no contrato de aluguel.

A provisão para devolução de aeronave é estimada com base nos gastos incorridos na reconfiguração das aeronaves (interior e exterior), de licenças, certificações técnicas, pinturas, entre outros, de acordo com as cláusulas contratuais de retorno.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisão para devolução de aeronaves e motores--Continuação

A provisão para devolução dos motores é estimada com base em avaliação e condições contratuais mínimas a qual o equipamento deve ser devolvido ao arrendatário, considerando não só os custos históricos incorridos, mas também as condições do equipamento no momento da avaliação.

Determinação da vida útil e dos componentes significativos do ativo imobilizado

Os componentes significativos das aeronaves a serem segregados são os motores e suas respectivas manutenções pesadas programadas. Esses componentes são depreciados de acordo com a vida útil, definida no plano de renovação da frota e no cronograma de manutenção.

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e depósitos bancários	89.680	47.405	127.466	57.111
Equivalentes de caixa				
Certificado de Depósito Bancário - CDB e				
Debêntures	494.614	319.517	494.614	319.517
	584.294	366.922	622.080	376.628

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2015 os CDBs e Debentures são remunerados a taxas acordadas de 98,0% até 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são pagos à vista.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de curto prazo são:

	31 de dezembro	
	2015	2014
Fundo de investimento	29.515	481.081
	29.515	481.081

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDB's denominadas em reais, junto a instituições financeiras de primeira linha e debêntures emitidas por empresas com classificação de risco entre B- e duplo B, com taxas de juros baseadas no CDI. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Notas do Tesouro Nacional ("NTN") e Letras Financeiras do Tesouro ("LFT").

8. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a empréstimos (FINEM para aquisição de aeronaves, motores e equipamentos) em certas instituições financeiras, os quais foram aplicados em CDBs pós fixados e em operações compromissadas DI. A remuneração dessas aplicações varia entre 98% até 101% do CDI.

9. Contas a receber

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Cartões de crédito	470.987	440.945
Faturamento de agências	87.301	73.744
Outras contas a receber	104.449	147.356
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(9.958)	(7.866)
	652.779	654.179

As vendas realizadas através de cartão de crédito são recebíveis junto às administradoras em parcelas de até doze meses. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo das parcelas a receber com prazo superior a 60 dias é de R\$391.680 (31 de dezembro de 2014 – R\$353.907). O prazo médio de recebimento era de 32 dias (31 de dezembro de 2014 – 35 dias). Geralmente, sobre as vendas parceladas com prazo de recebimento superior a dez meses.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Contas a receber--Continuação

A Companhia realizou antecipação de recebíveis através dos saldos de contas a receber junto às operadoras de cartões de crédito, a fim de obter recursos destinados ao capital de giro. Em 2015, a Companhia antecipou recebíveis de cartão de crédito com o valor bruto de R\$3.928.393 (Em 2014 - R\$3.208.931) e o montante líquido de R\$3.855.057 (Em 2014 - R\$3.163.209). Os descontos dos custos de juros são reconhecidos no período de competência, sob a rubrica despesas financeiras. A antecipação de recebíveis junto às operadoras de cartão de crédito apresenta baixo risco de crédito, sendo assim a Companhia foi capaz de transferir esses recebíveis sem nenhum risco para a Companhia, caso não ocorra o pagamento por parte do cliente. Sendo assim o contas a receber foi desreconhecido na íntegra e os descontos dos custos de juros, no montante de R\$73.336 reconhecido na demonstração do resultado durante o ano de 2015.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia realizou antecipação de recebíveis junto a agências de turismo no montante bruto de R\$129.274 (Em 2014 – R\$85.957) e recebeu o montante líquido é de R\$128.398 (Em 2014 – R\$85.468). Os descontos dos custos de juros são reconhecidos no período de competência, sob a rubrica despesas financeiras. Caso não haja o pagamento de qualquer agência, o risco é da Companhia. Sendo assim, o montante de R\$41.300 foi reconhecido na rubrica “Empréstimos e financiamentos” e o conta a receber relacionado não foi desreconhecido.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa são:

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Saldo no início do exercício	7.866	4.829
Acervo líquido da TRIP	-	4.654
Adições	4.329	2.111
Recuperações	(2.237)	(3.728)
Saldo no final do exercício	9.958	7.866

O total de contas a receber não vencidas é de R\$662.737 em 31 de dezembro de 2015 e o saldo de contas a receber vencidos até 30 dias totalizam R\$3.446. Os valores vencidos acima de 30 dias totalizam R\$9.958 para os quais foi constituída provisão.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Peças e materiais de manutenção	105.700	102.475
Uniformes	2.759	2.938
Provisão para obsolescência	(15.999)	(17.316)
	92.460	88.097

11. Despesas antecipadas

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Prêmios de seguros	29.939	26.419
Gastos com arrendamentos de aeronaves e motores	175.601	123.481
Outros gastos antecipados	38.836	24.730
	244.376	174.630
Não circulante	132.805	86.073
Circulante	111.571	88.557

As antecipações de arrendamento de aeronaves e motores estão sendo apropriadas ao resultado de forma linear durante o prazo do contrato.

12. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contratos de mútuo detalhadas a seguir:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

i) *Controladora*

	31 de dezembro de 2015					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.187	2.782	80.408	-	1.813	-
ALAB com Canela	130.167	-	69.292	69.880	-	163.903
ALAB com TRIP	10.141	-	102	-	-	-
ALAB com Finance 1	27.334	-	6	-	-	-
ALAB com Service	18.708	-	6.865	-	-	-
Total	189.537	2.782	156.673	69.880	1.813	163.903

	31 de dezembro de 2014					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.115	22.628	80.408	-	3.604	-
ALAB com Canela	92.529	24.679	51.552	2.359	-	135.548
ALAB com TRIP	5.593	-	-	-	-	-
Total	101.237	47.307	131.960	2.359	3.604	135.548

ii) *Consolidado*

	31 de dezembro de 2015					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.187	2.782	80.408	-	1.813	-
ALAB com Canela	130.167	-	69.292	69.880	-	3.350
ALAB com TRIP	10.141	-	102	-	-	-
Total	143.495	2.782	149.802	69.880	1.813	3.350

	31 de dezembro de 2014					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	3.115	22.628	80.408	-	3.604	-
ALAB com Canela	92.529	24.679	51.552	2.359	-	-
ALAB com TRIP	5.593	-	-	-	-	-
Total	101.237	47.307	131.960	2.359	3.604	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas--Continuação

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços de empregados estão demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Salários e encargos	22.792	20.702
Bônus a executivos	5.496	4.355
	28.288	25.057

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações e plano de unidade de ações restritas (Nota 28). Em 31 de dezembro de 2015, esses executivos possuíam cerca de 2.982.937 (31 de dezembro de 2014 - 2.443.564) em opções "vestidas". A despesa reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$6.462 (31 de dezembro de 2014 – R\$8.749).

b) Garantias e avais concedidos pela controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pela Companhia, foram concedidos avais e/ou fianças pela Azul e/ou seus acionistas controladores.

A Companhia concedeu garantias para alugar imóveis para alguns de seus executivos.

c) Acordo comercial e contrato de *Codeshare*

Em 26 de junho de 2015, a Companhia e a United firmaram um acordo comercial e um contrato de *codeshare*. O contrato de *codeshare* prevê o transporte de passageiros cujas passagens tenham sido emitidas por uma companhia e o serviço for realizado pela outra. Durante 2015, o acordo de *codeshare* foi aprovado pela autoridade competente, Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC") e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	31 de dezembro de 2014	
	2015	2014
Depósitos em garantia	292.076	221.900
Reserva de manutenção	915.920	540.280
	1.207.996	762.180

Os contratos de arrendamento preveem que devem ser realizados os depósitos de manutenção das aeronaves arrendadas, e estes deverão ser mantidos como garantia até da realização das manutenções. Esses contratos de arrendamento preveem que as reservas de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor que: (1) o montante da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica; ou (2) dos custos relacionados com o evento de manutenção. Substancialmente, todos estes pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo e/ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendatário da realização da manutenção.

No início do arrendamento e em cada data de balanço, é avaliado se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas são substanciais e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado. Pagamentos de reservas de manutenção que são substancial e contratualmente relacionados à manutenção do bem arrendado e para os quais há expectativa de reembolso por parte dos arrendadores são contabilizados como depósitos de manutenção nos balanços patrimoniais. A recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito é avaliada com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como despesas.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os depósitos referentes às reservas de manutenção serão restituídos principalmente devido à diferença de taxa entre os pagamentos de reserva de manutenção e o custo esperado do próximo evento de manutenção relacionado. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu a baixa de R\$9.915 (31 de dezembro de 2014 - R\$5.996) referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados pelo arrendador.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia trocou as adições de reserva de manutenção e depósito em garantia por cartas de crédito, no montante de R\$74.114 e R\$63.246, respectivamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Depósitos em garantia e reservas de manutenção--Continuação

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	257.835	98.645	356.480
Adições	180.147	97.753	277.900
Baixas	(5.996)	-	(5.996)
Reembolsos	(12.681)	(23.211)	(35.892)
Acervo líquido da TRIP	55.590	21.370	76.960
Variações cambiais	65.385	27.343	92.728
Saldo em 31 de dezembro de 2014	540.280	221.900	762.180
Adições	273.689	57.508	331.197
Baixas	(9.915)	-	(9.915)
Reembolsos	(152.233)	(86.448)	(238.681)
Variações cambiais	264.099	99.116	363.215
Saldo em 31 de dezembro de 2015	915.920	292.076	1.207.996

14. Investimentos

a) Informações sobre investimentos

	Ações possuídas pela Companhia		Participação da companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2014						
Azul Finance 1	n/a	100	100		35.273	339
Azul Finance 2	n/a	100	100		-	-
Azul Service	n/a	100	100		13.077	69
Em 31 de dezembro de 2015						
Azul Finance 1	n/a	100	100		35.281	1
Azul Finance 2	n/a	100	100		-	-
Azul Service	n/a	100	100		158.561	42.707

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	Finance 1	Finance 2	Service	Total dos investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Integralização de capital social	34.934	-	13.008	47.942
Resultado de equivalência patrimonial	339	-	69	408
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.273	-	13.077	48.350
Integralização de capital social	7	-	102.777	102.784
Resultado de equivalência patrimonial	1	-	42.707	42.708
Saldos em 31 de dezembro de 2015	35.281	-	158.561	193.842

15. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia realizou transações de venda de algumas aeronaves para terceiros com a recompra das mesmas aeronaves por companhias do grupo.

Algumas destas aeronaves eram de propriedade da Companhia e adquiridas com recursos próprios, outras através de arrendamento financeiro que foram cancelados como parte das transações. O valor líquido residual das aeronaves na data da transação era no montante de R\$463.678 e o preço de venda foi de R\$723.096. Todas as aeronaves foram posteriormente arrendadas para Companhia através de combinação de arrendamento financeiro e operacional.

O ganho relacionado as operações de sale e leaseback readquiridas cuja a transação resultou em leasing financeiro, resultaram ganhos no montante de R\$203.857 o qual foi reconhecido na rubrica “Outros passivos” e será amortizado no resultado ao longo do contrato de arrendamento, pelo prazo médio de 82 meses.

O ganho relacionado às aeronaves onde a operação de sale and leaseback cuja transação resultou em leasing operacional, resultaram ganhos no montante de R\$75.279 (31 de dezembro de 2014 - R\$23.378) o qual foi reconhecido como crédito na rubrica “Outras despesas operacionais”.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

15.1. Controladora

a) Composição

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
		acumulada		
Edificações e benfeitorias	61.250	(20.647)	40.603	37.294
Equipamentos e instalações	81.633	(42.345)	39.288	35.066
Veículos	2.624	(2.255)	369	658
Móveis e utensílios	14.370	(5.582)	8.788	8.710
Equipamentos de aeronaves	547.921	(118.497)	429.424	319.082
Aeronaves e motores	2.506.538	(241.896)	2.264.642	1.086.844
Imobilizado em andamento	18.046	-	18.046	1.233
	3.232.382	(431.222)	2.801.160	1.488.887

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo				31 de dezembro de 2015
	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Transferências	
	Edificações e benfeitorias	48.535	12.715	-	-
Equipamentos e instalações	67.557	14.613	(537)	-	81.633
Veículos	2.624	-	-	-	2.624
Móveis e utensílios	12.973	1.397	-	-	14.370
Equipamentos de aeronaves	401.015	155.462	(8.662)	106	547.921
Aeronaves e motores	1.431.034	1.566.983	(655.314)	163.835	2.506.538
Imobilizado em andamento	1.233	180.754	-	(163.941)	18.046
	1.964.971	1.931.924	(664.513)	-	3.232.382

	Depreciação acumulada				31 de dezembro de 2015
	31 de dezembro de 2014	Depreciações	Baixas	Transferências	
	Edificações e benfeitorias	(11.241)	(8.726)	-	(680)
Equipamentos e instalações	(32.491)	(10.650)	116	680	(42.345)
Veículos	(1.966)	(289)	-	-	(2.255)
Móveis e utensílios	(4.263)	(1.319)	-	-	(5.582)
Equipamentos de aeronaves	(81.933)	(39.175)	2.611	-	(118.497)
Aeronaves e motores	(344.190)	(91.519)	193.813	-	(241.896)
	(476.084)	(151.678)	196.540	-	(431.222)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

15.2. Consolidado

a) Composição

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
		acumulada		
Edificações e benfeitorias	61.250	(20.647)	40.603	37.294
Equipamentos e instalações	81.633	(42.345)	39.288	35.066
Veículos	2.624	(2.255)	369	658
Móveis e utensílios	14.370	(5.582)	8.788	8.710
Equipamentos de aeronaves	547.921	(118.497)	429.424	319.082
Aeronaves e motores	2.506.538	(241.896)	2.264.642	1.086.844
Pré pagamento de entrega para aeronaves	62.602	-	62.602	35.273
Imobilizado em andamento	18.030	-	18.030	5.407
	3.294.968	(431.222)	2.863.746	1.528.334

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo				31 de dezembro de 2015
	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Transferências	
	Edificações e benfeitorias	48.535	12.715	-	
Equipamentos e instalações	67.557	14.613	(537)	-	81.633
Veículos	2.624	-	-	-	2.624
Móveis e utensílios	12.973	1.397	-	-	14.370
Equipamentos de aeronaves	401.015	155.462	(8.662)	106	547.921
Aeronaves e motores	1.431.034	1.566.983	(655.314)	163.835	2.506.538
Pré pagamento de entrega para aeronaves	35.273	27.329	-	-	62.602
Imobilizado em andamento	5.407	176.586	(22)	(163.941)	18.030
	2.004.418	1.955.085	(664.535)	-	3.294.968

	Depreciação acumulada				31 de dezembro de 2015
	31 de dezembro de 2014	Depreciações	Baixas	Transferências	
	Edificações e benfeitorias	(11.241)	(8.726)	-	
Equipamentos e instalações	(32.491)	(10.650)	116	680	(42.345)
Veículos	(1.966)	(289)	-	-	(2.255)
Móveis e utensílios	(4.263)	(1.319)	-	-	(5.582)
Equipamentos de aeronaves	(81.933)	(39.175)	2.611	-	(118.497)
Aeronaves e motores	(344.190)	(91.519)	193.813	-	(241.896)
	(476.084)	(151.678)	196.540	-	(431.222)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

15.2. Consolidado--Continuação

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:--Continuação

Para as aeronaves próprias a Companhia adota o método “*built in overhaul*” que consiste em capitalizar no ativo imobilizado o custo com as manutenções pesadas. Por esse método, são atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à parcela do custo total de cada aeronave no momento de sua aquisição. Esse componente é depreciado ao longo da vida útil, determinada de acordo com o período até a próxima manutenção pesada programada ou vida útil remanescente dos motores, dos dois, o menor. A vida útil, prazo em que o custo com as manutenções pesadas serão depreciadas, é estimada com base no prazo médio de remoção dos motores e sugestões dos fabricantes dos motores, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou sugestões de intervalo para realização das manutenções sugeridas pelos fabricantes dos motores. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes significativos da aeronave.

As despesas com depreciação sobre custos de manutenção pesada, contabilizadas de acordo com o método “*built in overhaul*” e as despesas efetivamente incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente com manutenção e reparo, são como segue:

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Depreciação dos custos com manutenção	(20.710)	(31.151)
Material de manutenção e reparo	(643.897)	(309.414)
	<u>(664.607)</u>	<u>(340.565)</u>

Baseado em indicadores identificados em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou análise de impairment. Não foi necessário nenhum ajuste a valor recuperável do imobilizado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangível

a) Composição

	31 de dezembro de			
	2015		2014	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Software	145.300	(57.697)	87.603	54.940
Ágio (*)	54.705	-	54.705	54.705
	200.005	(57.697)	142.308	109.645

(*) Ágio decorrente da aquisição da operação de transporte de passageiros da Total Linhas Aéreas S.A. e as rotas brasileiras de transporte de passageiros da Rico Linhas Aéreas S.A pela Tudo Azul (antiga TRIP) incorporada pela ALAB em 01 de junho de 2014.

a) As movimentações no custo e na amortização acumulada são:

	Custo				
	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Baixas	Transferências	31 de dezembro de 2015
Ágio	54.705	-	-	-	54.705
Software	92.635	52.725	(60)	-	145.300
	147.340	52.725	(60)	-	200.005

	Amortização Acumulada				
	31 de dezembro de 2014	Amortizações	Baixas	Transferências	31 de dezembro de 2015
Software	(37.695)	(20.002)	-	-	(57.697)
	(37.695)	(20.002)	-	-	(57.697)

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2015 não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(753.231)	80.570
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	256.098	(27.394)
Efeitos fiscais		
Tributação do lucro de subsidiárias no exterior	(1.366)	-
Diferença de tributação nas subsidiárias no exterior	14.521	-
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como diferenças temporárias não reconhecidas (*)	(266.909)	22.450
Diferenças permanentes	(3.811)	4.944
Outros	101	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.366)	-

(*) Dentre os registros dos créditos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias não reconhecidos estão: prejuízos fiscais registrados em subsidiárias, provisões e suas reversões e ajustes relacionados a *leasing* financeiro e depreciação de aeronaves e motores.

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31 de dezembro de	
	2015	2014
<u>Imposto de renda diferido</u>		
Diferenças temporárias		
Provisão para devolução de aeronaves e motores	19.529	10.166
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.587	26.873
Programa Tudo Azul	(26.068)	(10.665)
Leasing de aeronaves	(52.558)	(77.692)
Tarifa de navegação (discussão judicial)	-	61.635
Depreciação de aeronaves e motores	41.767	20.440
Variação cambial	(133.943)	(38.210)
Ganho diferido referente a venda de aeronave	69.291	-
Instrumentos financeiros	49.499	(9.268)
Outros	(2.799)	(9.915)
Imposto de renda diferido passivo	(17.695)	(26.636)
Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízo fiscal	17.695	26.636
Imposto de renda diferido passivo	-	-

Os tributos diferidos passivos foram reconhecidos em conexão com as diferenças temporárias, no montante de R\$17.695.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O total de créditos tributários sobre prejuízo fiscal da Companhia é apresentado na tabela abaixo. Com base na expectativa de geração de lucro tributável futuro, um ativo fiscal diferido foi parcialmente reconhecido no montante de R\$17.695 (31 de dezembro de 2014 - R\$26.636).

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Prejuízos fiscais de imposto de renda	302.668	124.989
Bases negativas de contribuição social	108.960	44.996

c) Medida provisória 627/13 convertida em lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia optou pela adoção inicial da Lei nº 12.973 para as suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Empréstimos(*)	2.636.328	1.309.889
Debêntures	1.182.656	1.019.439
	3.818.984	2.329.328
Não circulante	2.727.917	1.931.474
Circulante	1.091.067	397.854

(*) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atingiu todos os padrões mínimos estabelecidos por todos os contratos de financiamento, com exceção do financiamento de cinco aeronaves, e, portanto, reclassificou o montante de R\$167.228 anteriormente registrado no não circulante para o passivo circulante.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final	31 de dezembro de	
					2015	2014
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de aeronaves	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de pré 5,9% a.a.	Pagamento mensal trimestral e semestral	05/2021	13.385	10.516
Arrendamento financeiro (ii)	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 2,35% a 5,50% a.a.	Pagamento mensal e trimestral	12/2027	1.291.770	11.287
Capital de giro (iv)(*)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	LIBOR + taxa fixa de 1,90% até 5,90% a.a.	Pagamento mensal, trimestral, semestral e único	12/2016	288.927	279.462
FINIMP	Carta de crédito	2,9% a.a.	Pagamento único	11/2016	27.819	19.115
Em moeda nacional - R\$						
Compra e aeronaves (FINEM, FINAME) (i)(*)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	TJLP + "spread" de 2,92% até 3,42% a.a. e 2,50% até 6,50% a.a.	Pagamento mensal	01/2025	665.352	785.276
Capital de giro (v)	Garantia de recebíveis da Azul	126% do CDI a.a.e CDI + "spread" de 0,4% a.m	Pagamento mensal, mensal após período de carência de 20 meses, semestral e único	07/2021	295.979	204.233
Arrendamento financeiro (iii)	Alienação fiduciária	CDI + "spread" de 3,87% a.a.	Pagamento semestral	04/2019	11.796	-
Outros	Nenhuma	-	-	-	41.300	-
Total em R\$					2.636.328	1.309.889
Passivo circulante					946.831	365.558
Passivo não circulante					1.689.497	944.331

(*) Em 31 de dezembro de 2015 os saldos desses empréstimos são apresentados considerando seu valor ajustado ao risco coberto de R\$7.528 (31 de dezembro de 2014 R\$17.480) decorrente da aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo. (Nota 22).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.1. Empréstimos--Continuação

a) Os montantes a longo prazo têm o seguinte composição, por ano de vencimento

	31 de dezembro de	
	2015	2014
2016	-	279.790
2017	288.219	128.972
2018	267.941	124.929
2019	259.626	115.134
2020	256.837	295.506
Posteriores a 2020	616.874	-
	<u>1.689.497</u>	<u>944.331</u>

b) Descrição dos empréstimos captados no exercício

- (i) *Compra de aeronaves (em moeda nacional)*: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi adquirido novo contrato de FINAME PSI (uma linha de crédito especial junto ao BNDES para financiar a compra de aeronaves) totalizando o montante de R\$272.627. Os prazos dos contratos são de 118 meses, com vencimentos em 2025 e com amortizações mensais. A maior parte destes empréstimos tem pagamentos de juros mensais calculados à taxa anual, fixa, de 6,5%.
- (ii) *Arredamento financeiro (em moeda estrangeira)*: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram adquiridos novos financiamentos no valor de R\$1.179.917 (US\$302.171 mil) para a compra e refinanciamento de algumas aeronaves. Os prazos dos contratos são de 92 meses, em média, com vencimentos em 2020 e 2027. A maior parte destes arrendamentos financeiros tem pagamentos mensais e trimestrais e taxa LIBOR mais taxa fixa de 2,35% até 5,5% anual (ver nota 18.3).
- (iii) *Arredamento financeiro (em moeda local)*: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram adquiridos novos financiamentos no valor de R\$11.796 para a compra de licenças de software. Os prazos dos contratos são de 40 meses, em média, com vencimentos em abril de 2019. A maior parte destes arrendamentos financeiros tem pagamentos semestrais e pagamento de juros e taxa CDI mais taxa fixa de 3,87% anual.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.1. Empréstimos--Continuação

b) Descrição dos empréstimos captados no exercício--Continuação

(iv) *Capital de giro (em moeda estrangeira)*: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi adquirido um novo empréstimo destinado a capital de giro, totalizando o montante de R\$65.163 (US\$16.688 mil). O principal e os juros serão pagos mensal, semestral e em unicamente com vencimento em 2016. Os juros correspondem a 5,90% fixo ao ano.

(v) *Capital de giro (em moeda local)*: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram adquiridos novos empréstimos destinado a capital de giro totalizando o montante de R\$205.837. O principal e os juros serão pagos mensal, semestral e unicamente a partir de 2016 com vencimento em 2020. Os juros correspondem a 126% do CDI até CDI mais 0,40% ao ano.

c) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Imobilizado (valor líquido)		
Alienado	2.264.642	1.086.844

d) Covenants

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia estava em conformidade com as Debentures, exceto para o índice, EBITDAR, de cobertura da dívida. Durante o mês de dezembro de 2015 a Companhia obteve renúncias escritas (“*waivers*”) dos investidores e agentes fiduciários.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não estava em conformidade com os covenants relacionados a arrendamentos de dez aeronaves ATR, adquiridas com recursos provenientes de Deutsche Bank e do Santander, com suporte das agências de crédito à exportação e financiamentos *Sace e Coface*.

Em relação aos covenants descritos acima com os quais a Companhia não estava em conformidade em 31 de dezembro de 2015 a Companhia obteve as renúncias escritas (“*waivers*”), de todas as contrapartes aplicáveis, não resultando em nenhum impacto nas demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.1. Empréstimos--Continuação

d) Covenants--Continuação

A Companhia possui cláusulas restritivas em alguns dos seus contratos de financiamento de aeronaves. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atingiu todos os padrões mínimos estabelecidos por todos os contratos de financiamento, com exceção do financiamento de cinco aeronaves, e, portanto, reclassificou o montante de R\$167.228 anteriormente registrado no não circulante para o passivo circulante, a fim de cumprir as normas internacionais de contabilidade definidas no IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras. Os financiamentos dessas aeronaves serão totalmente pagos em fevereiro e março de 2016.

18.2. Debêntures

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Circulante	142.986	32.296
Não circulante	1.039.670	987.143
	<u>1.182.656</u>	<u>1.019.439</u>

18.2.1. Quinta emissão

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2014, a Companhia aprovou a emissão da quinta distribuição pública das debêntures simples, não conversíveis em ações.

Em 19 de setembro de 2014, a Companhia concluiu a oferta de 100.000 debêntures simples de série única, com valor nominal unitário de R\$10.000 e valor original de R\$1.000.000, com vencimento em 19 de setembro de 2019 e com pagamento do principal a ser realizado em cinco parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 19 de setembro de 2017. Os juros são pagos semestralmente a partir de 19 de março de 2015.

Os juros são de 127% do CDI ao ano. Em 31 de dezembro de 2015, a taxa efetiva de juros foi de 20,96% ao ano.

18.2.2. Sexta emissão

Em AGE realizada em 12 de março de 2015, a Companhia aprovou a emissão da sexta distribuição pública das debêntures simples, não conversíveis em ações.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.2. Debêntures--Continuação

18.2.2. Sexta emissão--Continuação

Em 30 de março de 2015, a ALAB concluiu a oferta de 20.000 debêntures simples de série única, com valor nominal unitário de R\$10.000 e valor original de R\$200.000, com vencimento em 30 de junho de 2017 e com pagamento do principal e juros a serem realizados em vinte e quatro parcelas mensais a partir de 30 de julho de 2015. Essas debêntures têm como garantia, recebíveis de cartão de crédito da Companhia.

Os juros são de 118% do CDI ao ano. Em 31 de dezembro de 2015, a taxa efetiva de juros foi de 18,44% ao ano.

Os montantes classificados no longo prazo apresentam os seguintes vencimentos:

	31 de dezembro de	
	2015	2014
2017	245.815	193.143
2018	396.489	396.571
2019	397.366	397.429
	1.039.670	987.143

18.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	31 de dezembro de	
	2015	2014
2015	-	2.598
2016	210.725	2.584
2017	207.920	2.735
2018	197.174	2.892
2019	196.114	2.003
2020	203.351	-
Posterior a 2020	512.138	-
Pagamento mínimo de arrendamento	1.527.422	12.812
Juros totais (17%)	(223.856)	(1.525)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.303.566	11.287
Circulante	179.827	2.295
Não circulante	1.123.739	8.992

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.3. Arrendamentos financeiros--Continuação

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a Companhia possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados pelo valor presente dos pagamentos mínimos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu novos financiamentos, na modalidade de arrendamento financeiro para aquisição de aeronaves. Essas aeronaves já faziam parte da frota e resultou em uma transação de *sale and leaseback*. A transação de *sale and leaseback* resultou no arrendamento financeiro e gerou um ganho no montante de R\$203.857, que está registrado sob a rubrica "Outros passivos" e será diferido pelo prazo médio de 82 meses (nota 15).

19. Transportes a executar

Transportes a executar é composto pelo seguinte:

	<u>31 de dezembro de</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Transportes a executar	638.492	560.762
Programa Tudo Azul	239.358	270.917
	877.850	831.679

20. Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução de aeronaves e motores é baseada nos custos futuros estimados a serem incorridos de modo a atender às condições contratuais para o retorno dos motores e aeronaves mantidos sob arrendamento operacional.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para devolução de aeronaves e motores--Continuação

	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>15.393</u>
Adição de provisão	8.435
Utilização de provisão	(3.002)
Variação cambial	3.289
Acervo líquido TRIP	<u>6.086</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>30.201</u>
Adição de provisão	18.131
Utilização de provisão	(7.402)
Variação cambial	<u>16.809</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>57.739</u>

21. Patrimônio líquido (reapresentado)

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o capital social da Companhia era de R\$403.810, divididos em 403.809.600 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva de capital

i) *Adiantamento para futuro aumento de capital*

Em AGE realizada no dia 29 de junho de 2015 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$273.000 mediante a emissão de 273.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O montante foi classificado na rubrica "Adiantamento para futuro aumento de capital" pois a Companhia está aguardando aprovação da ANAC.

ii) *Pagamento baseado em ações*

A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor do capital, líquido dos pagamentos baseados em ações à empregados, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrada uma despesa com remuneração baseada em ações no valor de R\$9.829 (31 de dezembro de 2014 - R\$6.213) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido (reapresentado)--Continuação

b) Reserva de capital--Continuação

iii) *Oferta privada de ações*

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 02 de fevereiro de 2014, a Companhia aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 143.000, com emissão de 143.000.000 de ações ordinárias. O valor aportado pela controladora foi advindo de uma oferta privada de Ações Preferenciais Classe B da controladora no montante total de R\$240.039, dos quais R\$143.000 foram destinados para a Companhia.

A oferta privada de ações na controladora está condicionada a certas características quais sejam: (i) conversão automática e obrigatória em ações preferenciais classe A em até 1 dia útil da publicação do primeiro aviso ao mercado na ocorrência de IPO da controladora, desde que a referida publicação ocorra em até três anos contados de 27 de dezembro de 2013; (ii) na hipótese do IPO não ser realizado até 27 de dezembro de 2016, todas as ações preferenciais classe B serão obrigatoriamente resgatadas pela controladora a um preço equivalente a 72,5% do valor inicial investido.

Por estar condicionada ao atendimento dos itens acima, a Companhia reclassificou os valores reconhecidos no patrimônio líquido no momento de integralização das ações da rubrica “Reserva de Capital” para “Outros Passivos Financeiros”.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da controladora, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto no artigo 202 da Lei 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

No exercício de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não foram distribuíram dividendos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido (reapresentado)--Continuação

d) Outros resultados abrangentes

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica "Outros Resultados Abrangentes", líquida dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2015 corresponde a uma perda acumulada de R\$90.491 (31 de dezembro de 2014 - R\$27.979).

22. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
<u>Ativo:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	622.080	376.628	622.080	376.628
Aplicações financeiras	29.515	481.081	29.515	481.081
Aplicações financeiras vinculadas (*)	91.453	67.463	91.453	67.463
Contas a receber	652.779	654.179	652.779	654.179
Instrumentos financeiros derivativos	41.039	32.231	41.039	32.231
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	3.818.984	2.329.328	3.760.003	2.328.777
Fornecedores	1.072.709	897.664	1.072.709	897.664
Instrumentos financeiros derivativos (*)	279.455	39.816	279.455	39.816

(*) Circulante e não circulante.

(**) Parte dos saldos de empréstimos, considera seu valor ajustado ao risco coberto de R\$7.528 (31 de dezembro de 2014 R\$17.480) em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

	31 de dezembro de			
	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros e de termo de combustível	-	(104.804)	-	(27.979)
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	38.771	(46.299)	29.317	(11.837)
<u>Derivativos não designados como hedge</u>				
Contrato de termo de moeda estrangeira	2.268	(3.292)	2.914	-
Contrato de termo de combustível	-	(125.060)	-	-
	41.039	(279.455)	32.231	(39.816)

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia mantém contratos de *swap* designados como *hedges* dos fluxos de caixa para proteger flutuações de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e empréstimos em moeda estrangeira pelos próximos 12 meses. Os contratos de *swap* estão sendo utilizados para proteção do risco de variação das taxas de juros.

A Companhia adquiriu contratos de derivativos de petróleo para cobrir riscos das despesas com combustível.

A Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com quatro contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, o que resulta em uma cobertura parcial de sua exposição de 2015 e 2016, negociados em parcelas mensais.

Em 01 de outubro de 2015, a Companhia decidiu retirar a proteção contra riscos de combustível gastos e já não designa os seus contratos a termo de combustível para hedge de fluxo de caixa. De acordo com o CPC 38 e com a norma internacional equivalente IAS 39, quando a designação de um instrumento de *hedge* é revogada o ganho ou a perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz, deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

Ou seja, o ganho ou perda acumulado do instrumento de *hedge* que tenha sido reconhecido em outros resultados abrangentes deve ser reclassificado do patrimônio líquido para o resultado no mesmo período durante os quais os fluxos de caixa previsto (ou ativo adquirido ou o passivo assumido) afetar os resultados. Durante o quarto trimestre uma perda no montante de R\$34.629 foi reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do período, referente a liquidação do contrato a termo de combustível. O restante das designações de derivativos de petróleo que foram revogadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que não tiveram a transação prevista ocorrida no mesmo período, totalizaram R\$70.602 que permanece reconhecido sob a rubrica "Outros resultados abrangentes" e serão classificados como lucros ou prejuízos na ocorrência da transação prevista.

Adicionalmente como consequência do não reconhecimento dos seus contratos a termo de combustível como hedges de fluxo de caixa, a Companhia reconheceu contra o resultado do período na linha de "Instrumentos financeiros derivados" uma perda de R\$140.658 durante o quarto trimestre de 2015 relativos ao ajuste de valor justo dos contratos a termo de combustível.

As posições são:

31 de dezembro de 2015	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	101.180	LIBOR	Taxa fixa	34.202
Combustível	571.004			70.602
	<u>672.184</u>			<u>104.804</u>
31 de dezembro de 2014	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Arrendamentos operacionais	109.834	LIBOR	Taxa fixa	27.979

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem casados com os termos dos compromissos dos arrendamentos mercantis e dos empréstimos e financiamentos, objetos dos *hedges*. Não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de *hedge* e que não haja elemento significativo de ineficácia de *hedge* que exija reconhecimento na demonstração do resultado do período. A movimentação líquida do *hedge* de fluxo de caixa foi registrada em outros resultados abrangentes acumulados em contrapartida aos instrumentos financeiros derivativos do passivo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Saldo no início do exercício	(27.979)	(25.658)
Operações liquidadas durante o exercício	(20.661)	(9.028)
Liquidações	14.313	-
Novas transações durante o exercício	(71.062)	-
Ajuste de valor justo	585	6.707
Saldo no final do exercício	(104.804)	(27.979)

Para os contratos de termo de combustível, que não se encontram mais designados como *hedge* de fluxo de caixa, quando o instrumento de *hedge* expira ou é vendido, terminado (liquidação), ou exercido o ganho ou a perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz, deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra. As liquidações que ocorreram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e que suas transações previstas não ocorreram no mesmo período, somam o montante total de R\$14.313 que permanece reconhecido sob a rubrica “Outros resultados abrangentes” e serão classificados como lucros ou prejuízos na ocorrência da transação prevista.

Hedge de valor justo

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$674.556 (31 de dezembro de 2014 – R\$697.835) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI sobre o valor *notional*.

A redução no valor justo do *swap* de taxas de juros gerou uma perda não realizada de R\$7.528 (31 de dezembro de 2014 – um ganho de R\$17.480) foi reconhecida sob a rubrica receitas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida, de acordo com as normas contábeis. Não houve ineficácia material durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Derivativos não designados como “*hedge accounting*”

A Companhia possui exposição líquida em dólares norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía US\$75.000 mil (31 de dezembro de 2014 – R\$65.000 mil) de *notional* em opções, fixados às taxas de R\$3,9707 por U\$1,00. O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$2.268 (31 de dezembro de 2014 – R\$2.914), a qual está registrada no ativo ou passivo circulante em contra partida de instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultados.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentou operações de *swap* com um valor de *notional* de R\$20.000 (31 de dezembro de 2014 - R\$0). Em 31 de dezembro de 2015, o ajuste do valor justo deste contrato gerou uma perda não realizada de R\$3.292 (31 de dezembro de 2014 - R\$0).

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com quatro contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$571.004 (31 de dezembro de 2014 – R\$0).

Passivos financeiros a valor justo por meio de resultado

Em 02 de fevereiro de 2014, a Companhia reclassificou o aumento de capital para a rubrica “Outros passivos financeiros”. Referente a emissão de dívida de curto prazo no valor de R\$143.000 com conversão obrigatória em ações da controladora, no caso de uma oferta pública. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo desse empréstimo é de R\$198.366.

O valor justo deste instrumento financeiro está registrado sob a rubrica “Outros passivos financeiros”. Se a oferta pública não for concluída dentro de três anos após o fechamento da oferta privada, a controladora deverá quitar a dívida no montante do capital investido acrescido de 72,5%.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Aplicações financeiras (a)	120.968	120.968	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	2.268	-	2.268	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	38.771	-	38.771	-

Passivos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Contrato a termo de moeda estrangeira	(3.292)	-	(3.292)	-
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(34.202)	-	(34.202)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(46.299)	-	(46.299)	-
Contrato a termo de combustível	(195.663)	-	(195.663)	-

Ativos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Aplicações financeiras (a)	497.808	497.808	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	2.914	-	2.914	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	29.317	-	29.317	-

Passivos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(27.979)	-	(27.979)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(11.837)	-	(11.837)	-

(a) Inclui aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, em aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes, depósitos à vista e a curto prazo e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos (termo de moeda e *swaps*).

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada, é política da Companhia e suas controladas não participarem de qualquer negociação de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

Os riscos de mercado são relacionados à flutuação nos preços dos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, sendo que os principais são relacionados às taxas de juros e exposição cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida e derivativos e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes existentes em 31 de dezembro de 2015.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registradas no balanço). Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros aplicadas em seus empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.1) *Risco da taxa de juros*--Continuação

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: media ponderada de 4,18% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 19,57% ao ano;
- TJLP atrelado à dívida: média ponderada de 13,55% ao ano;

Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o ano de 2015 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	<u>25% a.a.</u>	<u>-25% a.a.</u>	<u>50% a.a.</u>	<u>-50% a.a.</u>
Despesa de juros	99.361	(99.361)	198.721	(198.721)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos indexados ao dólar, líquido de investimentos em dólares norte-americanos.

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período entre seis e doze meses.

A Companhia e suas controladas também monitoram a exposição líquida em moeda estrangeira constantemente e, quando for apropriado, realizam operações de *hedge* para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar os riscos relacionados com a sua exposição. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a proteção para 67% e 69%, respectivamente, foi mantida contra a exposição de sua posição líquida em moeda estrangeira.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco de câmbio*--Continuação

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	58.817	29.556
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.175.165	761.648
Outros ativos	287.249	92.862
Total do Ativo	1.521.231	884.066
Passivo		
Fornecedores	(207.778)	(113.308)
Empréstimos e financiamentos	(1.621.901)	(320.380)
Total do Passivo	(1.829.679)	(433.688)
NDF	292.860	172.653
Exposição líquida	(15.588)	623.031

Compromissos não registrados no balanço

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Obrigações futuras decorrentes de arrendamento operacional	9.777.895	6.630.007

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2015 foi adotado como cenário provável, a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,9048/ US\$. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$4,8810/US\$	R\$2,9286/US\$	R\$5,8572/US\$	R\$1,9524/US\$
Efeito na variação cambial	39.814	(62.569)	91.006	(111.447)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o consumo de combustível representa cerca de 29,2% (31 de dezembro de 2014 - 36,2%) dos custos operacionais. O risco de preço de geração de combustível é gerenciado através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora.

A Companhia possui um contrato de exclusividade no fornecimento de combustível de aviação com um fornecedor, no qual são definidas as condições de preço e pagamento, nível de consumo, dentre outras condições comerciais. O contrato possui condições de negociação que entende tratar-se de um contrato de compra normal, não existindo instrumentos derivativos embutidos neste.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia optou por destratar os futuros contratos de preço fixo com este fornecedor. O custo para reverter essas posições foi reconhecido na linha de "Despesas financeiras", no valor de R\$131.870.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por litro de combustível de aeronaves e projetado o impacto no resultado, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	<u>25% a.a.</u>	<u>-25% a.a.</u>	<u>50% a.a.</u>	<u>-50% a.a.</u>
Custo com QAV (querosene de aviação)	(122.554)	(219.962)	(635)	(195.451)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Ficht, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

Em 31 de dezembro de 2015	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	101.852	735.921	253.294	2.112.379	615.538	3.818.984
Fornecedores	932.258	56.675	19.752	56.786	7.238	1.072.709
Obrigações trabalhistas	70.376	24.166	43.740	19.540	-	157.822
Obrigações fiscais	47.935	2.651	3.181	25.446	56.725	135.938
Obrigações de transportes a executar	486.795	208.627	-	182.428	-	877.850
Obrigações com operações de derivativos	5.583	118.294	103.945	2.085	49.548	279.455
Provisões	-	1.219	-	60.105	47.834	109.158
Outras obrigações	10.181	27.102	219.814	137.584	364.430	759.111
	1.654.980	1.174.655	643.726	2.596.353	1.141.313	7.211.027

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos de terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas de corrente e não corrente.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gestão do capital--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
Patrimônio líquido	(830.319)	(296.039)	(830.319)	(296.039)
Caixa e equivalentes de caixa	(584.294)	(366.922)	(622.080)	(376.628)
Aplicações financeiras	(29.515)	(481.081)	(29.515)	(481.081)
Aplicações financeiras vinculadas	(91.453)	(67.463)	(91.453)	(67.463)
Empréstimos e financiamentos	3.818.984	2.329.328	3.818.984	2.329.328
Dívida líquida	3.113.722	1.413.862	3.075.936	1.404.156
Capital total	2.283.403	1.117.823	2.245.617	1.108.117

24. Receita

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Receita		
Transporte de passageiros	5.824.521	4.931.950
Outras receitas	756.374	712.221
Receita bruta	6.580.895	5.644.171
Impostos incidentes sobre:		
Transporte de passageiros	(249.177)	(229.336)
Outras receitas	(73.852)	(49.318)
Total de impostos	(323.029)	(278.654)
Receita líquida total	6.257.866	5.365.517

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

a) Controladora

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(1.917.606)	-	-	(1.917.606)	(1.817.199)
Salários e benefícios	(841.640)	(13.840)	(177.521)	(1.033.001)	(914.960)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(1.317.288)	-	(21.548)	(1.338.836)	(782.802)
Tarifas aeroportuárias	(382.610)	-	-	(382.610)	(285.104)
Prestação de serviços de tráfego	(308.052)	-	-	(308.052)	(227.149)
Comerciais e publicidade	-	(258.174)	-	(258.174)	(217.349)
Material de manutenção e reparo	(643.897)	-	-	(643.897)	(309.414)
Depreciação e amortização	(143.625)	-	(28.055)	(171.680)	(112.867)
Outras despesas operacionais	(242.866)	-	(265.991)	(508.857)	(348.583)
	(5.797.584)	(272.014)	(493.115)	(6.562.713)	(5.015.427)

b) Consolidado

	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2014	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(1.917.606)	-	-	(1.917.606)	(1.817.199)
Salários e benefícios	(843.186)	(13.840)	(180.344)	(1.037.370)	(914.960)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(1.310.423)	-	(21.548)	(1.331.971)	(782.802)
Tarifas aeroportuárias	(382.610)	-	-	(382.610)	(285.104)
Prestação de serviços de tráfego	(308.052)	-	-	(308.052)	(227.149)
Comerciais e publicidade	-	(258.174)	-	(258.174)	(217.349)
Material de manutenção e reparo	(643.897)	-	-	(643.897)	(309.414)
Depreciação e amortização	(143.625)	-	(28.055)	(171.680)	(112.867)
Outras despesas operacionais	(242.992)	-	(266.097)	(509.089)	(348.687)
	(5.792.391)	(272.014)	(496.044)	(6.560.449)	(5.015.531)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Controladora	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2015	2014	2015	2014
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	38.206	32.025	38.206	32.025
Outras receitas financeiras	5.568	10.027	5.568	10.027
	43.774	42.052	43.774	42.052
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(314.517)	(237.101)	(314.517)	(237.101)
Juros sobre antecipação de cartão de crédito	(72.614)	(51.198)	(72.614)	(51.198)
Outras despesas financeiras (*)	(213.653)	(64.332)	(213.704)	(64.332)
	(600.784)	(352.631)	(600.835)	(352.631)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(71.404)	9.740	(71.404)	9.740
Variações monetárias e cambiais, líquida	135.956	31.423	177.817	31.423
Resultado financeiro líquido	(492.458)	(269.416)	(450.648)	(269.416)

(*) Dos quais R\$131.870 está relacionado com o custo para reverter as posições do contrato de no fornecimento de combustível de aviação com um fornecedor (Ver nota 23.a.3).

27. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia e ou suas controladas possuem obrigações decorrentes da entrada de novos contratos de arrendamento operacional de aeronaves e motores, totalizando 106 aeronaves (31 de dezembro de 2014 – 107) e 18 motores (31 de dezembro de 2014 – 15). As dívidas relacionadas a compromissos de arrendamento de equipamentos não são refletidas no balanço. Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Esses contratos são reajustados com base na variação da cotação do dólar americano. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, são apresentados a seguir:

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Até um ano	1.312.067	846.599
Mais de um ano, até cinco anos	4.920.203	3.125.236
Mais de cinco anos	3.545.625	2.658.172
	9.777.895	6.630.007

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Compromissos--Continuação

a) Arrendamentos mercantis operacionais--Continuação

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 o total reconhecido como custo de arrendamento de aeronaves é de R\$1.073.643 (31 de dezembro de 2014 – R\$596.394) O valor pago no exercício findo em 31 de dezembro 2015 foi de R\$1.130.174 (31 de dezembro de 2014 - R\$632.807).

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos, que são reconhecidos no resultado do exercício de forma linear pelo prazo total dos arrendamentos. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os contratos de arrendamentos operacionais da Companhia e de suas controladas não possuem cláusulas restritivas.

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia e ou suas controladas possuem contratos para a aquisição de 65 aeronaves (31 de dezembro de 2014 - 35), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	<u>31 de dezembro de</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Até um ano	-	-
Mais de um ano, até cinco anos	4.382.588	2.420.256
Mais de cinco anos	17.346.375	8.885.940
	<u>21.728.963</u>	<u>11.306.196</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e ou suas controladas possuem 20 opções para aquisição de aeronaves (31 de dezembro de 2014 - 0 opções).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Plano de outorga de opção de ações

28.1. Plano de opção de compras de ações

28.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações ("Primeiro Plano de Opção"). De acordo com o plano, o Comitê de Remuneração aprovou, na mesma data, o primeiro programa de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 2.859.200 opções de ações preferenciais Classe B para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia. O plano tem validade de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data.

Em 24 de março de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações ("Segundo Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, outorgando 824.000 opções de ações preferenciais Classe B. O preço de exercício das opções dessa 2ª outorga foi calculado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa livre descontado a valor presente da Companhia.

Em razão desta outorga de opções adicionais advindas do Segundo Programa de Opção, em AGE ocorrida em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aditamento ao Estatuto Social da Companhia autorizando o aumento do capital social para até 3.683.200 ações preferenciais Classe B, e também aprovou a mudança no item 4.1 do Primeiro Plano de Opção, na qual o número total de ações que possam ser objeto de opções outorgadas não exceda o total 3.683.200 de ações preferenciais Classe B.

Posteriormente, em reunião realizada em 5 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração determinou o encerramento do Primeiro Plano de Opções com data de 31 de dezembro de 2010, e criou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações ("Terceiro Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, que contempla a outorga de 342.800 ações preferenciais Classe B remanescentes do Primeiro Plano de Opção. O preço do exercício das opções outorgadas no terceiro programa é de R\$12,88.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

28.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

28.1.1. Primeiro plano de opção--Continuação

A seguinte tabela abaixo apresenta as mudanças de quantidade de opções em aberto e a média ponderada do preço do exercício:

	<u>Primeiro plano de opção</u>	<u>Preço do exercício médio ponderado</u>
31 de dezembro de 2014 Concedidas	2.758.000 -	R\$8,52 -
31 de dezembro de 2015	<u>2.758.000</u>	<u>R\$8,52</u>

Em 31 de dezembro de 2015 estas opções não foram exercidas.

28.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de oito anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO por um desconto que varia entre 0% e 30%. A percentagem de desconto aumenta com base no tempo decorrido entre a data de concessão das opções e do IPO.

Em 30 de junho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou o primeiro programa de opção de ações, autorizando a outorga de 1.084.561 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

Em 01 de julho de 2015, o Comitê de Remuneração aprovou o segundo programa de opção de ações, autorizando a outorga de 313.905 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

A tabela a seguir apresenta as mudanças na quantidade de opções de compra de ações. Para todas as opções o preço de exercício a partir de 31 de dezembro de 2015 é 97,5% do preço de IPO por ação de Ações Preferenciais Classe A:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

28.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

28.1.2. Segundo plano de opção--Continuação

	Segundo Plano de Opção
31 de dezembro de 2013	-
Concedidas	1.084.561
31 de dezembro de 2014	1.084.561
Concedidas	313.905
31 de dezembro de 2015	1.398.466

Em 31 de dezembro de 2015 nenhuma opção foi exercida e possuem tempo médio ponderado contratual remanescente de 6,0 anos.

28.1.3. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. Para determinar o valor justo na data de concessão das opções emitidas no âmbito do Segundo Plano de Opção considerou-se que a melhor estimativa para data de concessão era de que o IPO seria concluído antes do primeiro aniversário da data de concessão.

	Primeiro Programa de Opção			Segundo Programa de Opção	
	1º Plano	2º Plano	3º Plano	1º Plano	2º Plano
Total de opções concedidas	2.516.400	786.000	328.000	1.084.561	313.905
Total de opções vestidas	2.476.640	671.026	290.479	627.236	71.632
Preço de exercício da ação	R\$6,83	R\$12,88	R\$12,88	R\$38,29	R\$29,02
Valor justo da opção na data da concessão	R\$3,85	R\$8,32	R\$8,32	R\$22,01	R\$21,64
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%	40,59%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%	15,69%
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos	4,5 anos

A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e da América Latina.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

28.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

28.1.3. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas--Continuação

A despesa de remuneração baseada em ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$9.829 (31 de dezembro de 2014 – R\$6.213).

28.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("RSU"). Nos termos dos beneficiários RSU é concedido um valor fixo (em reais), que será liquidado em uma quantidade de ações preferenciais Classe A determinada pela divisão do valor monetário pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais classe A em um IPO. As condições para exercício das opções, nos casos de RSU, são além de um período de quatro anos de serviços prestados, a ocorrência de um IPO da Companhia. Se um IPO ou mudança de controle não ocorrer, a Companhia poderá liquidar a parcela do RSUs, para o período de serviço que foi concluído, em dinheiro no primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversários da data de outorga.

Em 30 de junho de 2014 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$10.241 para os beneficiários do RSU.

Em 01 de julho de 2015 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$6.180 para os beneficiários do RSU.

O valor justo do prêmio é determinado em cada data de balanço, como o valor monetário do prêmio em reais descontados da data mais próxima em que a Companhia poderá liquidar a quantia em dinheiro, utilizando a taxa de juros livre de risco atual. A taxa de juros livre de risco considerada foi de 11,0%. O passivo registrado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$4.849 (31 de dezembro de 2014 - R\$2.030) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

A despesa de remuneração baseada em ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 em relação ao RSU foi de R\$4.950 (31 de dezembro de 2014 – R\$2.800).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	31 de dezembro de	
	2015	2014
Cíveis	33.816	26.306
Trabalhistas	16.494	3.359
Tributárias	1.109	-
	51.419	29.665

Movimentações

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2013	21.566	419	-	21.985
Constituição	28.352	5.394	-	33.746
Baixa por pagamento	(23.612)	(2.454)	-	(26.066)
Em 31 de dezembro de 2014	26.306	3.359	-	29.665
Constituição	40.452	21.194	1.109	62.755
Baixa por pagamento	(32.942)	(8.059)	-	(41.001)
Em 31 de dezembro de 2015	33.816	16.494	1.109	51.419

A Administração, em conjunto com os seus assessores jurídicos, analisa os processos individualmente e registra o valor da provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas com base no provável desembolso de caixa para os respectivos processos judiciais.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações

a) *Processos tributários*

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente à não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$109.386 em 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 - R\$106.923) não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Em 31 de dezembro de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$18.344 (31 de dezembro de 2014 - R\$6.394), para o qual não foi constituída provisão.

b) *Processos cíveis*

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como, atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Em 31 de dezembro de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$6.252 (31 de dezembro de 2014 - R\$4.408), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

c) *Processos trabalhistas*

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 31 de dezembro de 2015, o montante avaliado como risco de perda possível, é de R\$17.652 (31 de dezembro de 2014 - R\$6.994), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Seguros

A Companhia e suas controladas buscam no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2015, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado	39.764
Responsabilidade civil	5.974.344

31. Eventos subsequentes

Em 5 de fevereiro de 2016, foram celebrados instrumentos para a realização de um investimento total de US\$450.000 mil pela Hainan Airlines Co., Ltd. ("HNA") na controladora Azul. Os instrumentos celebrados foram os seguintes: (a) Contrato de Empréstimo entre a Azul, como mutuário, HNA, como mutuante, e a Companhia, como garantidora; e (b) Contrato de Investimento entre a Azul e a HNA.

O Contrato de Empréstimo tem por objeto a disponibilização do valor de US\$150.000 mil, que ficará mantido em uma conta *escrow* para a aquisição, pela Azul, de *bonds* a serem emitidos pela TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SGPS, S.A. ("TAP") e pagamento de despesas relacionadas à referida aquisição. O empréstimo é garantido por fiança concedida pela Companhia e penhor sobre os *bonds* da TAP, a ser constituído após a respectiva emissão. O empréstimo tem vencimento em 181 dias contados da data do desembolso e será convertido em ações preferenciais classe D a serem emitidas pela Azul, num evento de consumação do investimento adicional de US\$300.000 mil pela HNA, conferindo-lhe uma participação total de 5,32% do capital social da Azul, nos termos do Contrato de Investimento.